

# Como fazer um bom Desenvolvimento?



# Estrutura

- A primeira coisa com que devemos nos preocupar é com a estrutura do texto. Mas o que vem a ser essa estrutura? Ela é a organização do que vamos escrever. Uma boa redação é dividida em introdução, desenvolvimento e conclusão. Então vamos ver como fica essa organização:

## Introdução

- É um parágrafo de **2 a 3 frases** apenas. Colocamos nela somente o básico, ou seja, dizemos do que vamos falar na redação.

## Desenvolvimento

- Pode conter de **2 a 4 parágrafos**. É nele que iremos argumentar, discutir o tema da redação.

## Conclusão

- É um parágrafo com **2, 3 ou 4 frases**. É um fechamento do texto.

## As perguntas que você deve fazer

- A **introdução** pode ser feita a partir da seguinte pergunta em relação ao tema: *“o que eu penso sobre isso?”*
- O **desenvolvimento** pode ser obtido por meio das perguntas: *“como posso provar isso?”*, *“Quais as causas disso?”*, *“Quais as consequências disso?”*, *“Como isso acontece?”*, *“De que forma posso realizar isso?”*.
- E a pergunta da **conclusão** é: *“Que lição pode ser tirada disso?”* *“Como fechar tal ideia?”*

# DESENVOLVIMENTO

# Como fazer um Desenvolvimento para a redação

- Estamos entrando na parte que mais precisa de estudo na redação, o **desenvolvimento**. Sem dúvidas, ele é o centro das atenções, o fragmento que mais possui critérios de avaliação. Por isso, é fundamental que você saiba como fazer um desenvolvimento para garantir uma excelente nota.

# O que um desenvolvimento **NÃO** deve conter

- O desenvolvimento não pode ser uma continuidade da introdução. Esses dois têm uma relação íntima, mas independente. Como assim?
- Isso significa que, ao começar o desenvolvimento, é como se estivéssemos começando o texto novamente. **Nunca** devemos iniciá-lo com os termos:
  - Por causa disso...
  - Com isso...
  - Baseado nisso...
  - Dessa maneira...

# Faça o teste

- Podemos fazer um teste simples para ver se o desenvolvimento está sendo uma continuidade da introdução. É o seguinte: se cortássemos a introdução fora, o texto ficaria sem sentido? Se a resposta for sim, fizemos uma dependência entre eles. Vamos ver isso com um exemplo. Digamos que a introdução sobre “o chocolate no mundo moderno” continuasse com um desenvolvimento:



# TEMA: O Chocolate no Mundo Moderno

- *“Chocolate faz bem à humanidade. Porém, apesar de trazer benefícios, o seu consumo em excesso pode trazer prejuízos. (introdução)*
- *Considerando isso, é importante estar atento às quantidades consumidas de chocolate. A dose diária recomendada é alvo de discussões entre nutricionistas, dado que os benefícios do cacau são contrabalançados com os malefícios do açúcar.” (desenvolvimento)*

- Repare que o texto ficou completamente sem sentido. O leitor que pegasse essa “redação” ficaria pensando “considerando isso o quê?”. Então esse teste acabou de revelar que esse desenvolvimento foi mal construído.
- Agora observe o que aconteceria se apenas retirássemos fora o “Considerando isso” do desenvolvimento, sem alterar mais nada no texto:
- *“Chocolate faz bem à humanidade. Porém, apesar de trazer benefícios, o seu consumo em excesso pode trazer prejuízos.*
- *É importante estar atento às quantidades consumidas de chocolate. A dose diária recomendada é alvo de discussões entre nutricionistas, dado que os benefícios do cacau são contrabalançados com os malefícios do açúcar”.*
- Se fizéssemos aquele teste agora, ficaria claro que o texto poderia começar com o desenvolvimento sem problemas. Isso é um sinal de que o parágrafo do desenvolvimento consegue sobreviver sozinho.

# Aprenda a cortar o que não interessa

- Esse exemplo foi útil porque muitas pessoas não conseguem começar um desenvolvimento sem usar esses termos: “Considerando isso”, “A partir disso”, etc. Então, se esse é o seu caso, comece seu desenvolvimento normalmente e risque fora esses termos depois que tiver terminado.

# Criando um texto bem conectado

- Agora que já aprendemos que o desenvolvimento precisa “sobreviver sozinho”, precisamos ter uma atenção especial em uma coisa: a chamada “ligação entre as frases”.
- Você sabe qual é a diferença entre um texto e uma receita de bolo?
- Uma receita é cheia de frases soltas, enquanto que um texto apresenta uma conexão entre elas. E o que precisamos fazer para evitar que nossa redação pareça uma receita? Utilizar os chamados *nexos oracionais*. Eles são as conjunções (mas, porém, portanto, etc). Essas conjunções vão nos ajudar a manter o texto bem compactado.

- Repare nesse exemplo:
- *Estava frio. Levantei cedo. Precisava ir para a aula. Foi um esforço. Valeu a pena. Finalmente aprendi a matéria.*
- **Vamos estabelecer uma conexão entre essas frases:**
- *Apesar de estar frio, levantei cedo, pois precisava ir para a aula. Isso foi um esforço, mas valeu a pena. Afinal, finalmente aprendi a matéria.*
- Agora já está parecendo mais um texto. Cuide para **nunca deixar uma frase solta**, dando a impressão de ter surgido do nada.
- Esse aspecto parece bem básico, mas é essencial. Faz parte dos detalhes que muita gente até sabe, mas não coloca em prática. Nosso objetivo aqui é nunca esquecer essas coisas “básicas”, pois elas são uma espécie de fundamento em que temos de nos apoiar. Ler isso tudo várias vezes é bom para gravar, para que se torne algo automático nas nossas escritas.

# Qual a função do desenvolvimento

- Chegou a hora de entender a missão do desenvolvimento. Da mesma forma que estudamos no artigo sobre introdução, iremos aprender qual a função de um desenvolvimento e como construí-lo.
- A missão do desenvolvimento é **provar ao leitor o nosso ponto de vista**. Fazemos isso com **argumentos**.
- Outro detalhe que precisa ser levado em consideração na elaboração de um desenvolvimento já foi mencionado quando estávamos criando a introdução:
- Explicar cada frase da introdução em um parágrafo.

- Lembre-se que a introdução deve ser curta e abrangente, possuindo duas ou três frases, que serão “desenvolvidas” no desenvolvimento. Se você fez duas frases, o primeiro parágrafo do desenvolvimento irá abordar a primeira frase e o segundo parágrafo irá abordar a segunda frase.
- Se você fez três frases na introdução, irá construir 3 parágrafos no desenvolvimento, sendo um para cada frase. Porém, se duas dessas frases da introdução tratam do mesmo assunto ou ponto de vista, você pode utilizar um parágrafo apenas para discorrer sobre essas duas frases ao mesmo tempo, e utilizar outro parágrafo para explorar a frase restante. Porém, nesse caso é importante ter muita cautela para não errar.

- Você também pode utilizar 2 parágrafos para desenvolver uma frase da introdução.
- Em geral, recomendamos que você sempre facilite a sua vida, então procure fazer uma frase por parágrafo para ficar mais intuitivo, ou então dois parágrafos para uma frase. Utilizar duas frases para um parágrafo é mais arriscado.



# Exemplo de um bom desenvolvimento

- Mostraremos um exemplo de desenvolvimento agora para você ver isso tudo que foi ensinado nesse capítulo na prática. A introdução está no primeiro bloco/parágrafo, e o desenvolvimento está dividido em 3 parágrafos. Não colocamos aqui a conclusão, pois ainda não entramos nesse assunto. Vamos abordar apenas o desenvolvimento, sua construção e a argumentação utilizada:

## TEMA: A Presença da Agressividade no Comportamento Humano

- *Presente nos mais diversos campos de ação, a agressividade acompanha os passos do homem desde a sua existência, influenciando, diretamente, os seus atos. Esse comportamento, manifestando-se de várias maneiras, continua questionável, uma vez que suas consequências não agradam a todos.*
- *A humanidade primitiva conseguiu se desenvolver à medida que o seu domínio sobre os instrumentos de combate aumentava. A sobrevivência do mais forte, ainda hoje, é uma realidade que define o destino da vida, fruto da competitividade que, aliás, sempre existiu. As atitudes agressivas, que garantiram a permanência da espécie humana, são utilizadas, atualmente, por pessoas que querem superar seus adversários a qualquer custo. Nicolau Maquiavel, com sua teoria, influenciou reinos e países a conseguirem o progresso. Evidentemente, existem controvérsias quanto a essa ideologia, dita por muitos como antiética, que, inclusive, é ensinada em cursos como os de administração de empresas, por exemplo.*

- *Entende-se por agressividade qualquer ação que pretende danificar algo ou alguém. É compreensível, portanto, que a ela sejam atribuídas características negativas (solução imoral, recurso deplorável). Esse comportamento pode ser evitado para que se obtenha uma personalidade pacífica e cortês (ideal para um relacionamento). Na política, por exemplo, é constante a violência verbal, às vezes também física, dos candidatos ao governo, fato que faz a população ter uma aversão a essas atitudes, consideradas falta de controle emocional de quem as pratica. Segundo estudiosos, o que ocasiona esse procedimento de “ataque” é a inconformidade com a situação. Intrigante, porém, é o fato de um comportamento hostil como esse ter o poder de fazer alguém atingir o sucesso.*

- *Em âmbito competitivo, agressividade é sinônimo de determinação, que ajuda as pessoas a alcançarem seus objetivos. As constantes manifestações com as quais o homem convive contribuem para a reprodução desse comportamento quando se toma como exemplo o retrospecto dos bem-sucedidos. Para trabalhar em uma empresa é preciso ter atitude, o que explica o fato de empresários contratarem indivíduos de caráter ofensivo quanto a negócios e comércios em geral. Em uma partida de xadrez, o jogador mais agressivo geralmente vence, pois obriga o adversário a permanecer na defensiva, restringindo, cada vez mais, as jogadas do oponente e posicionando-se para dar o esperado xeque-mate. Isso tudo prova que ambição e coragem de atacar são importantes, e talvez até essenciais, para a realização de metas e a superação de desafios.*

- Antes de tudo, repare o desenvolvimento não começou com “Por causa disso”, “Com isso”, etc.
- Olhando para a estrutura, a primeira frase da introdução foi inteiramente explorada no primeiro parágrafo do desenvolvimento. Foi dito que a agressividade acompanha os passos do homem desde a sua existência, influenciando seus atos. Nesse parágrafo, o autor falou sobre a agressividade do homem primitivo, a sobrevivência do mais forte e depois trouxe exemplos mais recentes (o ensino do pensamento de Maquiavel nas universidades). Além de ter explorado corretamente a primeira frase da introdução nesse parágrafo, o autor usou argumentos fortes e convincentes, o que é muito importante em um texto dissertativo argumentativo.
- A segunda frase da introdução foi desenvolvida em dois parágrafos. Foi dito na introdução que a agressividade se manifesta de várias maneiras, continua questionável e suas consequências não agradam a todos.

- Sobre as “várias manifestações da agressividade”, o autor provou isso mostrando a ação da agressividade nos relacionamentos e na política; e, no terceiro parágrafo, mencionando sua ação nos negócios e no xadrez.
- Sobre “não agradar a todos”, o autor explicou o motivo disso logo no início do segundo parágrafo. E sobre “ser questionável” o autor mostrou (no terceiro parágrafo) os benefícios que a agressividade pode trazer.
- Além de ter uma estrutura muito boa, ficou claro que esse texto está muito bem argumentado. É exatamente isso que os corretores querem: argumentações organizadas e estruturadas. Construir isso sem erros de português faz sua redação ser uma forte concorrente.

- **Lembre-se!**

- **Argumentação** é a defesa da **tese**. Construída com base em exemplos (fatos) e análises (conclusões que tiramos a partir da observação das coisas) que pretendemos defender e sempre com o objetivo de convencer o leitor da nossa tese.
- Para uma boa argumentação, responda a seguinte pergunta:

“Quais as razões que me fazem defender essa hipótese?”